



**CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE**

Nota Técnica Nº04/2024 DVAS/CEVS/SES-RS

Porto Alegre, 25 de abril de 2024.

Assunto: **INSTRUTIVO PARA COLETA DE AMOSTRAS DE FAUNA ATROPELADA**

Esse instrutivo informa sobre a **coleta e envio de amostras de Fauna Atropelada para vigilância da Raiva em Animais Silvestres no Rio Grande do Sul**. Considerar que amostras de animais silvestres podem carrear outros agentes patogênicos desconhecidos aos seres humanos. Portanto, é **fundamental** que durante a coleta sejam utilizados Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

**MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA**

- Recomenda-se que o profissional utilize os seguintes EPIs durante a coleta de amostras: jaleco descartável, par de luvas de procedimento duplas (primeiro par preso ao jaleco), óculos de proteção (para quem não utiliza óculos de grau) e máscara PFF2 ou PFF3;
- O profissional deve ter realizado profilaxia pré-exposição para a raiva e estar com titulação adequada ( $\geq 0,5$  UI/ml).

**MATERIAL NECESSÁRIO**

- Potes de coleta;
- Cabo e lâmina de bisturi;
- Tesoura cirúrgica;
- Seringa de 1 ml, 3 ml ou pipeta Pasteur;
- Saco plástico (para ser usado como embalagem secundária);
- Descarte para perfurocortante;
- Saco branco para descarte de lixo biológico contaminado (EPIs, seringa, pipeta Pasteur, etc);
- EPIs recomendados.

**CADASTRO DO ANIMAL**

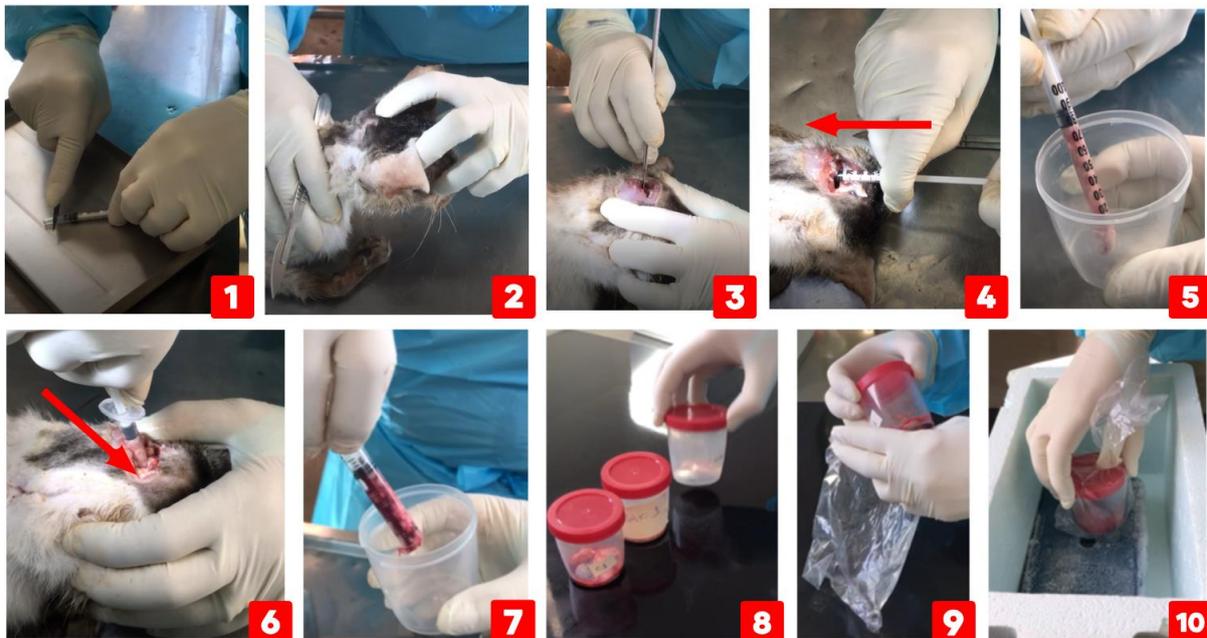
- Todo animal coletado deve ser cadastrado no Sistema de Informação em Saúde Silvestre – SISS-Geo/Fiocruz. Baixe o aplicativo e realize o cadastro do animal encontrado.

**Por que cadastrar no SISS-Geo?** O uso da plataforma auxilia no monitoramento pelo registro exato das coordenadas geográficas, mesmo em locais sem disponibilidade de internet, possibilitando o mapeamento das áreas amostradas; além disso, ficam disponíveis as informações de data de coleta, ficha completa com dados do animal e características do local,

dentre outras informações relevantes. O aplicativo pode ser instalado no celular, ou utilizado no navegador de internet pelo link: <https://sissgeo.fiocruz.br/index.xhtml>

### **ANIMAIS DE INTERESSE E COLETA DE AMOSTRAS**

- Qualquer mamífero silvestre é de interesse para o monitoramento da raiva no estado;
  - Mamíferos em avançado estado de putrefação ou com o crânio dilacerado não devem ser coletados;
  - A coleta de amostras deve ser feita no mesmo local (ou em local seguro e próximo) ao ponto em que o animal foi encontrado, a fim de evitar que patógenos sejam carreados para outras áreas;
  - Amostras de interesse: encéfalo (cérebro e medula) e fígado;
  - **Coleta de encéfalo:** recomenda-se que a coleta seja realizada pelo forame magno, conforme instrutivo abaixo, sem necessidade de abertura do crânio do animal.
- 1 - Cortar a ponta da seringa de 1 ml ou 3 ml;
  - 2 - Flexionar a cabeça e encontrar a articulação atlanto-occipital (na altura da base das orelhas);
  - 3 - Fazer a incisão com bisturi ou faca. Aprofundar o corte até encontrar a medula espinhal;
  - 4 - Posicionar a seringa em direção caudal (conforme seta) e inserir dentro do canal vertebral, puncionando o êmbolo;
  - 5 - Acondicionar a amostra de medula em pote de coleta;
  - 6 - Posicionar a seringa em direção cranial (conforme seta), para a esquerda e para a direita, a fim de puncionar os dois hemisférios cerebrais do animal;
  - 7 - Acondicionar a amostra do encéfalo no mesmo pote de coleta da medula espinhal;
  - 8 - Identificar os potes com as amostras (nome da víscera, data, nº do SISS-Geo, município);
  - 9 - Acondicionar os potes em embalagem plástica secundária;
  - 10 - Para o envio, acondicionar as amostras em isopor com gelo reciclável, vedado e identificado.



Vídeo da coleta de encéfalo pelo forame: <https://www.youtube.com/watch?v=HIsz7Anra30>

- Coleta de fígado: Se possível, recomenda-se a coleta do fígado, que será encaminhado para o diagnóstico de outros patógenos de interesse em saúde pública.
  - Podem ser coletadas outras vísceras e, neste caso, as mesmas devem ser acondicionadas em potes separados e identificados;
  - Tamanho da amostra: 3 cm x 3 cm (tamanho aproximado de um cubo de gelo);
- Destino da carcaça: Após a coleta, recomenda-se que a carcaça seja enterrada no local.

### **ENVIO DE AMOSTRAS**

- Manter as amostras in natura e congeladas a -20 °C até o momento do envio.
- As amostras devem ser enviadas em embalagem secundária, acondicionadas em isopor com gelo reciclável;
- Endereço: A/C Rosana Huff, Av. Ipiranga 5400, Porto Alegre, Prédio Central Sala 22, DVAS/CEVS, fone de contato: (51) 3901-1159.